



ACQF

African Continental
Qualifications Framework

Dia 2 do workshop QNQ Guiné-Bissau

- **Recapitulação**
- **Governança QNQ**
- **Sessão 10: novos tipos de qualificações?**
- **Microcredenciais**

Bissau, 1-2 Agosto 2023

2º workshop: A caminho do Quadro Nacional de Qualificações da Guiné-Bissau

Em parceria ENABEL (RESET) – ETF (ACQF-II)

Eduarda Castel-Branco



- **Sessão 8:** Abertura. Breve sumário dos temas discutidos do 1º dia. (10 min)
- **Governança QNQ (da sessão 5)**
- **Sessão 9:** desenvolver e implementar of QNQ. Principais etapas, objetivos, organização, monitorização. Instrumentos (45 min)
- Pausa café (15 min)
- **Sessão 10:** Quadros de qualificações em mudança. Micro-credenciais. (45 min)
- **Sessão 11:** Discussão: rumo ao QNQ. Que etapas, decisões, percurso legislativo e apoios? Desafios e como afrontá-los? (40 min)
- **Sessão 12:** Desenvolver qualificações profissionais: abordagem metodológica. Aplicação do Guia Breve de Desenvolvimento de Qualificações Profissionais. (50 min)
- **Pausa almoço**
- **Session 13:** Desenvolver qualificações profissionais: exemplos práticos. Redação dos resultados de aprendizagem. Conciliação com os descritores de nível do QNQ. Revisão de qualificações. (50 min)
- **Sessão 14:** Discussão sobre tipos de qualificações profissionais e académicas. Regulamentação, referenciais. (40 min)
- **Conclusões. 16.00 fim**



The poster features logos for Global Gateway, the European Union (Funded by the European Union), African Union, and ETF (European Training Foundation). The title is 'African Continental Qualifications Framework (ACQF)' under the 'DEPARTMENT OF EDUCATION, SCIENCE, TECHNOLOGY AND INNOVATION'. It lists three validation events in English, French, and Portuguese. The event dates are 11-13 July 2023, held at the Medium Conference Hall, NCC Building, AUC in Addis Ababa. The interpretation is in English, French, and Portuguese, and it is a hybrid meeting. The ACQF logo is prominently displayed, along with an image of people working together around a globe. A list of ACQF-II focus areas is provided in a brown box at the bottom.

Global Gateway **Funded by the European Union** **African Union** **ETF** Working Together Learning for Life European Training Foundation

African Continental Qualifications Framework (ACQF)
DEPARTMENT OF EDUCATION, SCIENCE, TECHNOLOGY AND INNOVATION

 **Validation of the ACQF Policy Document and Launch of the project ACQF-II**
 **Validation du Document de politique ACQF et Lancement du projet ACQF-II**
 **Validação do documento do ACQF e Lançamento do projeto ACQF-II**

Date: 11-13 July 2023
Venue: Medium Conference Hall, NCC Building, AUC – Addis Ababa
Interpretation: English-French-Portuguese
Hybrid meeting

ACQF
African Continental Qualifications Framework

ACQF-II is:

1. Capacity development.
2. Support countries and regions: NQF development and implementation.
3. Governance. ACQF Qualifications Platform. RPL Campaign. Referencing NQF-ACQF. Common profiles of qualifications

- Abertura pelo diretor do INAFOP: reconheceu a importância do desenvolvimento do QNQ para melhores competências, inclusão e competitividade do país.
- Profissões, competências, classificações internacionais, quadros de competências. Tipos de competências. Ferramentas que facilitam o desenvolvimento de referenciais profissionais e de qualificações. Recomendação: usar as classificações internacionais no QNQ – para facilitar a comparabilidade com todos os países e regiões (UNESCO, OIT, UE)
- QNQ: os principais conceitos, visão sistémica do QNQ. 3 fases do ciclo de vida do QNQ.
- Panorâmica e tendências mundiais (África, Europa) dos QNQ: etapas, funções (comunicação, reforma, regulamentação), abrangência ampla e inclusiva, inovação e adaptação a novas demandas, registos digitais e online de qualificações). Sistemas de crédito. Quadros regionais. CAMES.
- Reconhecimento e validação de competências adquiridas em diferentes contextos (RPL, RVCC).
- Discussão: RVCC; papel do QNQ na reforma e reforço do sistema educação-formação (esp. qualificações do ensino superior)
- Muitas fontes partilhadas para a vossa curiosidade: ACQF website tem muitos recursos sobre todos estes temas; Europass EQF – ferramenta para comparar QNQ referenciados ao EQF; Cedefop tem ferramenta online para comparar QNQ com muita informação; Websites das autoridades nacionais de qualificações.



06

**Modelos de governação QNQ
(África, Europa, Médio Oriente)**

Alguns ensinamentos sobre governação QNQ

QNQ: deve ser parte integrante do sistema de certificação/formação de educação, ou seja, funciona de forma sustentável se for suportado por um conjunto de elementos:

- 1. Quadro estratégico-político:** "porquê" - que objetivos e benefícios, âmbito do QNQ, estrutura (níveis e descritores), beneficiários, utilizadores
- 2. Enquadramento jurídico:** diferentes tipos de textos - Leis, decretos, regulamentos, decisões
- 3. Quadro de gestão:** organismo responsável pelo planeamento, implementação das atividades e serviços específicos do QNQ; pessoal formado; governação – partes interessadas, parceiros; financiamento;
- 4. Quadro de ferramentas de implementação:** a) Registos(s) / Catálogo digital de qualificações Online; b) Sistema informático – pedidos de registo; b) Guias, metodologias;
- 5. Quadro de comunicação:** para alcançar e mobilizar diferentes grupos e públicos
- 6. Quadro analítico, monitorização e avaliação:** dados, investigação, análises, dashboards, avaliação de impacto, feedback (por exemplo, partes interessadas, utilizadores)

TIPO DE INSTITUIÇÕES DE GOVERNAÇÃO / GESTÃO QNQ

PAÍSES (AFRICA)

1. Autoridades / Institutos do QNQ / qualificações

Entidades jurídicas de direito público com governação e independência financeira. Criada por atos legais para desenvolver e implementar o NQF; amplo âmbito de funções e áreas de trabalho; registo e base de dados de qualificações; múltiplas fontes de financiamento (orçamento público, taxas de serviço, projetos)

Angola, Botswana, Eswatini, Kenya, Mauritius, Namibia, Seychelles, South Africa, Zambia

2. Unidades de Coordenação QNQ

Entidades jurídicas independentes, centradas no QNQ, desenho das qualificações, registo e base de dados de qualificações. Estabelecido por atos legais. Funções de coordenação inter-institucional / partes interessadas

Cabo Verde

3. A gestão do QNQ como uma das funções das Agências e Conselhos existentes

Entidades jurídicas com governação e independência financeira: Conselhos de Ensino Superior; agências de garantia da qualidade e acreditação (ensino superior); Autoridades do EFTP

Egypt, The Gambia, Ghana, Lesotho, Malawi, Nigeria, Sierra Leone, Tanzania, Uganda

4. Comissão Técnica de coordenação stakeholders QNQ : reporta a órgão Governo (transversal)

Moçambique

4. Coordenação do NQF no âmbito das funções dos departamentos ministeriais ou de outras entidades governamentais (unidades de coordenação técnica; comités de alinhamento nacional)

Departamentos/estruturas ministeriais encarregados da coordenação e desenvolvimento de NQFs. Ministérios mais frequentes: trabalho e TVET; educação; ensino superior. Unidades de coordenação técnica responsáveis perante a Presidência do país.

Cameroon, Morocco, Rwanda, Zimbabwe

5. Conselhos interministeriais e inter-stakeholders - desenvolvimento e consulta do QNQ, fases iniciais de implementação; Grupos de Trabalho com mandato coordenar atividades QNQ

Conselhos, comissões, grupos de trabalho – muitas vezes de natureza temporária – até que seja implementado um cenário estável de governação do QNQ

Marrocos (Comissão Permanente Nacional que trabalha com o Ministério coordenador); Guiné-Bissau; Senegal; Sierra Leone, R D Congo

Modelos de governação: com base no benchmarking de 6 países

▪ Governação e gestão – diferentes modelos organizacionais

1. **Modelo 1:** Autoridade Nacional de Certificação / CNC (Namíbia, Quénia)
2. **Modelo 2:** Agência Nacional de Certificação e x (Irlanda, Portugal)
3. **Modelo 3:** Liderança do CNC dentro de uma instituição existente (França, Bahrein)

▪ Algumas características comuns:

- ✓ Estatuto: Entidades com autonomia (administrativa, tomada de decisão, financeira)
- ✓ Não inseridos na estrutura principal dos ministérios (nenhum exemplo da nossa amostra)
- ✓ Competências específicas nas áreas temáticas das responsabilidades: pessoal próprio, peritos contratados para tarefas definidas
- ✓ Partes interessadas associadas: conselhos sectoriais, câmaras e associações profissionais; parceiros sociais
- ✓ Consulta; aprovação dos referencias e qualificações ; membros dos órgãos de apoio à decisão (por exemplo, Comissão de Certificação, França)
- ✓ Websites – toda a informação é pública

Modelos de governação QNQ: benchmarking (1)

País	Entidades / organismos QNQ	Funções
França	<p><u>Direção de Certificação Profissional</u> - uma das 5 direções operacionais da <u>France Compétences</u></p> <p>QNQ: 8 níveis História QNQ: desde 1972; Decreto Jan 2019</p>	<p>Assegura a gestão de diretórios nacionais (RNCP - Diretório Nacional de Certificações Profissionais e RS - Diretório Específico) e a lista de profissões emergentes ou em rápida evolução.</p> <p>Comissão de Certificação faz a análise dos pedidos de registo de novas qualificações e produz recomendação com argumentação – que o Diretor da France Compétences assina</p>
Bahrein	<p>Direção Geral do QNQ e Exames – no âmbito da Autoridade de Educação e Qualidade da Formação - <u>BQA</u></p> <p>QNQ: 10 níveis</p>	<p>2 funções (Direções): a Direção de Exames; b) Direção de Operações do QNQ</p>
Namíbia	<p>Autoridade de Qualificações da Namíbia <u>NQA</u></p> <p>CNC: 10 níveis (Lei 1996; regulamento 2006)</p>	<p>Normas, desenvolvimento das qualificações, registo das qualificações</p> <p>Acreditação de operadores e programas de formação</p> <p>Avaliação e validação de qualificações</p>

Modelos de governação QNQ: benchmarking (2)

País	Entidades / organismos	Funções
Irlanda	<p>1. Autoridade Nacional das Qualificações (2001-2012)</p> <p>2. QQI (Qualidade e Qualificações Irlanda) – desde 2012</p> <p>Lei 2012 (Qualificações e GQ)</p> <p>QNQ: 10 níveis</p>	<p>"Canivete suíço" – muitas funções:</p> <ul style="list-style-type: none">• Garantia de qualidade (pós-secundário, não superior)• QNQ – registo, integridade, referência; análise de impacto e revisão do QNQ• Reconhecimento de diplomas, qualificações• Promoção de qualificações Irlanda
Quénia	<p>Quénia Autoridade Nacional de Qualificações (KNQA)</p> <p>Lei 2014 estabeleceu KNQA + regulamentação 2018</p> <p>QNQ: 10 níveis</p>	<p><u>5 serviços</u> :</p> <ul style="list-style-type: none">• Equação de certificações• Registo de qualificações• Reconhecimento da aprendizagem previa (RVCC)• Qualificações estrangeiras: Certificados de equivalência• Créditos: acumulação e transferência (CATS)
Portugal	<ul style="list-style-type: none">• ANQ – foi o 1º formato• Agência Nacional de Qualificação e Educação Profissional (ANQEP) – Agora• QNQ: 8 níveis	<ul style="list-style-type: none">• Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ): atualização, integridade• Sistema RVCC – desenvolver e gerir, coordenar Centros Qualifica• Monitorização, avaliação, regulação da oferta EFP para jovens e adultos• Design de percursos, programas, metodologias, padrões / referenciais• Apoia os Conselhos Setoriais (20)• Ponto focal para o EQF• Coordenação com Ensino superior

Modelos QNQ Africanos:

- Lei / decreto estabelece e define a Autoridade e o sua governação
- Regulamento do QNQ: aplicação das funções principais
- Políticas e diretrizes técnicas: registo de qualificações; RPL / RVCC; sistema de créditos.
- Reconhecimento de qualificações formais (entre países)
- Gestão do Registo / Catálogo de Qualificações

Variações (Modelos QNQ Africanos)

- Decreto aprova o QNQ unificado e estabelece a entidade de gestão e coordenação do QNQ – ex.: Moçambique, decreto nº61/2022 de Out.
- Modelo de governação: **Comissão Técnica do QNQ, presidida pelo CNAQ (ES)** e reunindo todos os subsetores sistema educativo e o emprego. Sob tutela do Ministério encarregado da Reforma Administrativa. **CT QNQ** tem 3 anos para implementação de todos os principais objetivos fixados.

Modelos de governação QNQ

Estes modelos de governação estão apresentados no Documento Conceitual QNQ Guiné-Bissau (discussão)

- Qual o melhor, mais eficaz e eficiente em termos gerais?
- Quais os principais fatores de sucesso?
- Quais os maiores desafios?
- Como envolver todos os stakeholders?



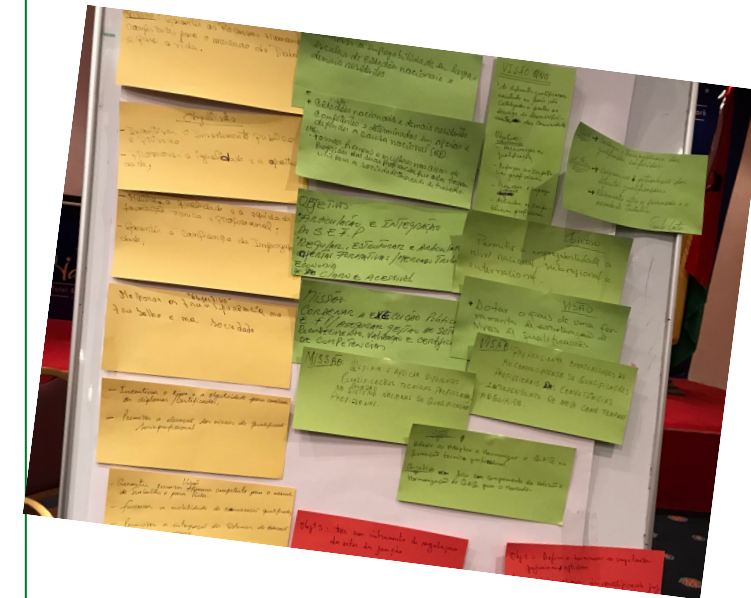
100

Sessão 10:

**Microcredenciais. Breve visão geral –
alguns desenvolvimentos globais**

Microcredenciais: elementos de uma definição

- As definições existentes (da OCDE, Comissão Europeia, UNESCO, Governo australiano) apontam para as principais características das microcredenciais:
 - ✓ Referindo-se à aprendizagem ao longo de um período de tempo limitado e/ou numa área específica
 - ✓ Pode fazer parte ou complementar qualificações formais
 - ✓ Potencialmente "empilhável" ao longo do tempo, aumentando as carreiras individuais de aprendizagem
 - ✓ Dada a sua dimensão e foco limitados, mais flexíveis do que as qualificações tradicionais
 - ✓ Com base na aprendizagem avaliada
 - ✓ Frequentemente em formato digital.



Debate global para uma definição comum de microcredenciais (UNESCO e parceiros)

- Em 2019-2021, a UNESCO promoveu um debate global - definição comum de microcredenciais, com base em ampla consulta de especialistas, análise de definições de 15 países e revisão da literatura. As principais propostas e a reflexão subjacente foram discutidas em setembro, numa conferência internacional (UNESCO, 2021). O autor do relatório (Oliver, 2021) conclui: **"Quando se trata de microcredenciais, micro é a característica distintiva, mas para serem aceitas e confiáveis, as microcredenciais devem ser vistas como portadoras das características de qualidade das credenciais"**.
- As credenciais verificam, validam, confirmam ou corroboram os resultados de aprendizagem, o conhecimento e a preparação de uma pessoa para executar tarefas. As credenciais são diversas no que diz respeito ao seu âmbito, estatuto e finalidade.
- Um grande subconjunto de credenciais pode ser referido como macrocredenciais: geralmente, estas incluem graus, diplomas, certificados e licenças, muitas vezes concedidos por instituições ou organizações de ensino acreditadas, reconhecidas ou regulamentadas e outras instituições ou organizações. Indicam a realização de um vasto conjunto de conhecimentos, competências transferíveis ou proficiência técnica e podem demorar vários anos a concluir. Alguns são perseguidos para promoção educacional pessoal ou geral, outros estão associados à qualificação para exercer uma profissão específica ou para seguir uma carreira específica.

Debate global para uma definição comum de microcredenciais (UNESCO e parceiros)

- Um grande subconjunto de credenciais pode ser referido como macrocredenciais: geralmente, estas incluem graus, diplomas, certificados e licenças, muitas vezes concedidos por instituições ou organizações de ensino acreditadas, reconhecidas ou regulamentadas e outras instituições ou organizações.
- Indicam o alcance de um vasto conjunto de conhecimentos, competências transferíveis ou proficiência técnica e podem demorar vários anos a concluir.
- Alguns servem para promoção educacional pessoal ou geral, outros estão associados à qualificação para exercer uma profissão específica ou para seguir uma carreira específica.

Definição proposta para micro-credenciais

Outro grande subconjunto de credenciais pode ser referido como **microcredenciais**: estas são normalmente focadas num conjunto específico de resultados de aprendizagem num campo restrito de aprendizagem e alcançadas durante um período de tempo mais curto.

As microcredenciais são oferecidas por entidades comerciais, prestadores privados e organismos profissionais, prestadores tradicionais de educação e formação, organizações comunitárias e outros tipos de organizações.

Enquanto muitas microcredenciais representam os resultados de experiências de aprendizagem mais tradicionais, outras verificam a demonstração de realizações adquiridas noutros locais, como no local de trabalho, através do voluntariado ou através da aprendizagem por interesse pessoal.

As microcredenciais são frequentemente promovidas como uma forma eficiente de melhorar as competências dos trabalhadores ao longo de toda a vida.

Definição proposta

- **A definição proposta (Oliver, 2021) afirma que uma microcredencial:**
 1. Is a record of focused learning achievement verifying what the learner knows, understands or can do;
 2. Includes assessment based on clearly defined standards and is awarded by a trusted provider;
 3. Has stand-alone value and may also contribute to or complement other micro-credentials or macro-credentials, including through recognition of prior learning; and
 4. Meets the standards required by relevant quality assurance.

Contexto do desenvolvimento de microcredenciais

O número e a diversidade de ofertas de microcredenciais expandiram-se muito nos últimos anos, acelerados pelo início da pandemia de COVID-19.

Uma grande parte de todos os trabalhadores precisará de requalificação e a urgência de fazer com que as pessoas voltem ao trabalho dá um novo impulso às "microcredenciais", que contêm promessas e desafios.

O entendimento comum sobre o papel e as potencialidades das microcredenciais na era da aprendizagem e da economia digitais está no centro do debate. Países, comunidades regionais e organizações internacionais em todo o mundo apoiam iniciativas para esclarecer o ponto da situação e desenvolver políticas e medidas para melhor contextualizar as microcredenciais.

A aprendizagem ao longo da vida é essencial



[Access the video](#)

Uma cultura eficaz de aprendizagem ao longo da vida é fundamental para garantir que todos tenham os conhecimentos, aptidões e competências de que necessitam para prosperar na sociedade, no mercado de trabalho e na sua vida pessoal.

É essencial que as pessoas possam aceder a educação e formação de qualidade e pertinentes, melhorando as competências e requalificando ao longo da vida. As oportunidades de aprendizagem ao longo da vida devem fazer parte da estratégia a longo prazo das instituições de ensino e formação, a fim de melhorar a sua capacidade de resposta às necessidades em rápida mutação dos empregadores e aprendentes. Tal permitiria a um corpo mais diversificado de formado(a)s melhorar as suas competências.

As instituições de ensino superior, as instituições de ensino e formação profissionais (EFP), os prestadores de educação de adultos e outros fornecedores de microcredenciais, incluindo os empregadores, devem cooperar e integrar os mais recentes resultados da investigação na conceção e atualização das oportunidades de aprendizagem.

Potencialidades das microcredenciais

As microcredenciais são um dos **grandes movimentos** na educação e formação.

Devem estar ao serviço das **Grandes Ideias**, em vez de serem consideradas a Grande Ideia...

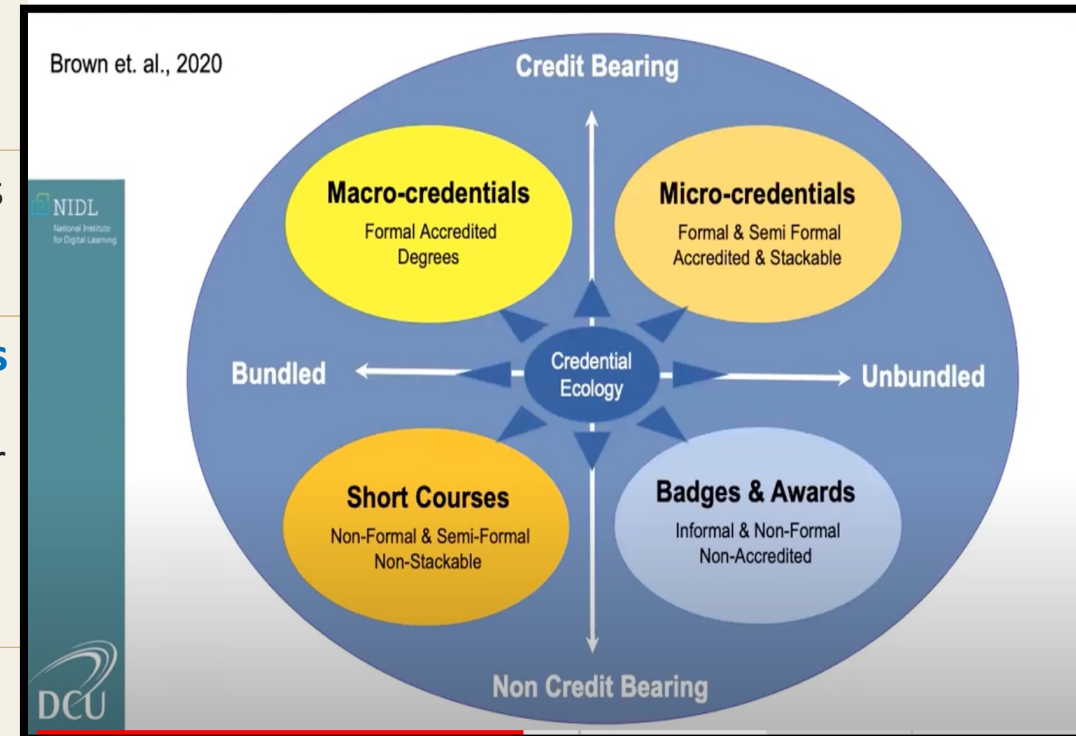
As microcredenciais podem ajudar a certificar os resultados de pequenas **experiências de aprendizagem personalizadas**.

Possibilitam a aquisição **orientada e flexível de conhecimentos, aptidões e competências** para satisfazer necessidades novas e emergentes da sociedade e do mercado de trabalho e permitem aos indivíduos colmatar as lacunas de competências de que necessitam para serem bem-sucedidos num ambiente em rápida mutação, sem substituir as qualificações tradicionais.

Podem, se for caso disso, complementar as qualificações existentes, proporcionando valor acrescentado sem pôr em causa o princípio fundamental dos programas de licenciatura completa na educação e formação iniciais.

As microcredenciais podem ser concebidas e emitidas por uma variedade de fornecedores em **diferentes contextos de aprendizagem** (contextos de aprendizagem formal, não formal e informal)

Ecologia de credenciais:
quadrantes



[Access the video](#)
Mike Brown, MC Observatory

Microcredenciais

Versão estilizada: como diferentes regimes de microcredenciais incorporaram as **sete**

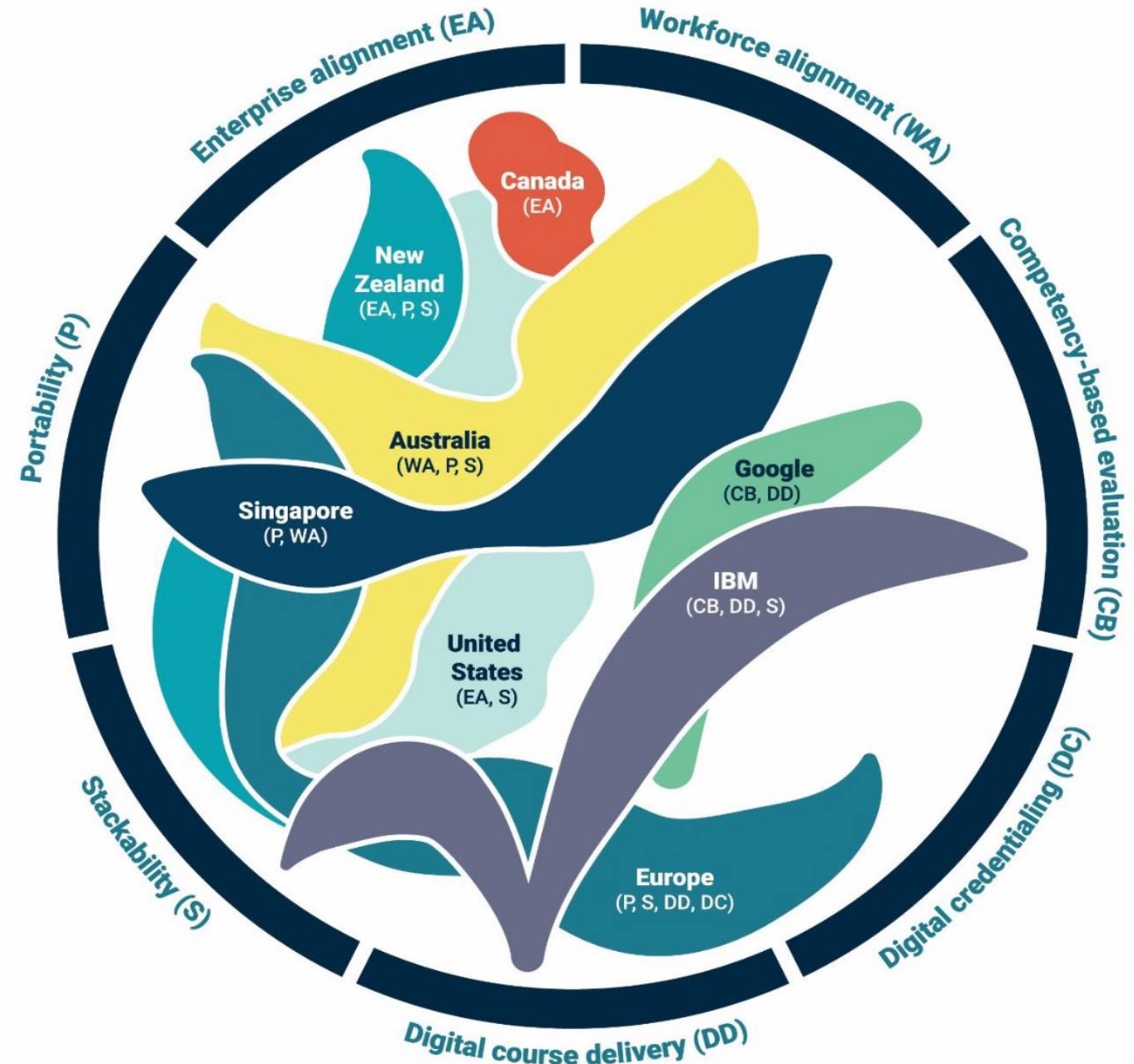
qualidades:

1. Portabilidade (P)
2. Alinhamento com empresas (EA)
3. Alinhamento com força de trabalho (WA)
4. Avaliação baseada em competências (CB)
5. Digitalização credenciais (DC)
6. Formação digitalizada (DD)
7. Empilhamento (S)

Fonte: Approaches to Stackability of Micro-credentials Options for Ontario, Prepared for Ontario Council on Articulation and Transfer, March 2023

https://www.oncat.ca/sites/default/files/media-files/r2246_micro-credentials_final_report_21-3-23.pdf

The Seven Qualities of Microcredentials



"Sete qualidades" - continuação

- Para ser claro: não há nada que sugira que qualquer uma dessas outras jurisdições ou provedores de microcredenciais tenham a combinação "certa" de qualidades em seus sistemas. Cada jurisdição projetará suas políticas de microcredenciais para se adequar às condições locais. No entanto, certos atributos da microcredencial são essencialmente inalcançáveis na ausência de determinadas políticas de enquadramento.
- Um sistema de portabilidade exige que as credenciais individuais contenham valores de crédito e uma indicação do nível de competência da instrução, a última das quais, por sua vez, requer um quadro de qualificações aceite, como os da Europa ou da Nova Zelândia (... ***E a África?***)

OCDE: Microcredenciais para a aprendizagem ao longo da vida e a empregabilidade - estudo

- As microcredenciais são cada vez mais proeminentes nos debates em torno da educação, da formação e da política do mercado de trabalho.
- Os decisores políticos, educadores e formadores de todo o mundo concebem as microcredenciais como uma inovação com uma multiplicidade de potenciais utilizações e benefícios – uma espécie de solução polivalente para os problemas com que se confrontam os sistemas de educação, formação e mercado de trabalho – e alguns começaram a integrá-las na prática e nos quadros políticos existentes.
- No entanto, as provas sobre o valor e o impacto das microcredenciais continuam a ser escassas, limitando o empenho por parte das partes interessadas.

Contextos nos quais se espera que as microcredenciais desempenhem um papel

 Upskilling and reskilling

 Employability

 Lifelong Learning

 More flexible, learner-centred education

 Access to and completion of education and training

 Student international mobility

 Social inclusion

 Active citizenship and well-being

OCDE, 2023. Microcredenciais para a aprendizagem ao longo da vida e a empregabilidade: utilizações e possibilidades: <https://www.oecd-ilibrary.org/docserver/9c4b7b68-en.pdf?expires=1683402111&id=id&accname=guest&checksum=EC532C674B9D2AB9D69D7DB18202E488>

Caminho a seguir pelos governos

- As microcredenciais não atingem o seu potencial automaticamente.
- Para que as microcredenciais desempenhem um papel no reforço da empregabilidade dos alunos, na facilitação do acesso ao ensino superior, na melhoria da conclusão dos estudos e na promoção da inclusão social, os decisores políticos devem preparar intervenções para orientar e apoiar alunos e prestadores.

1

Micro-credential initiatives need clarity about their purpose and target population if they are to be effective in achieving their goals

2

Funding support for micro-credential learners and providers should be sustainable and ensure micro-credentials remain accessible to all

3

Achieving the full potential of micro-credentials will require changes to quality assurance and academic recognition policies

4

Information provision for learners needs to go beyond the development of an online information portal to reach a wider population

5

Public policies can encourage collaborations between education and training providers and industries in micro-credential development and delivery

OECD, 2023. Micro-credentials for Lifelong Learning and Employability: Uses and Possibilities: <https://www.oecd-ilibrary.org/docserver/9c4b7b68-en.pdf?expires=1683402111&id=id&accname=guest&checksum=EC532C674B9D2AB9D69D7DB18202E488>

02

Alguns exemplos

The screenshot displays the ANQEP National Catalogue website. The header includes the ANQEP logo and navigation links: 'Qualificações de Dupla Certificação', 'Referencial Básico e Secundário (Adultos)', 'Percurso de curta e média duração', 'Competências Transversais', 'Conselhos Setoriais para a Qualificação', and 'Documentação'. The main content area shows search results for 'UFCD' (Unidades de Formação de Curta Duração). The search results are displayed in a table with columns for 'Código', 'Carga horária', 'Pontos de Crédito', and 'Descrição'. Three results are visible:

Código	Carga horária	Pontos de Crédito	Descrição
0001	25 horas	2.25	História das artes e da indústria gráfica
0002	25 horas	2.25	Desktop publishing - tratamento de texto e paginação
0003	50 horas	4.5	Desktop publishing - tratamento de texto e imagem

<https://catalogo.anqep.gov.pt/>

- UFCD: equiparam-se com microcredenciais
- Catálogo Nacional de Qualificações – ANQEP
- UFCD: Unidades de formação de curta duração: quantas? (250, 2000, 5000...7000, 10000...)
- Podem combinar-se numa qualificação
- Separadas: as UFCD não dão nível de qualificação.

<https://www.nzqa.govt.nz/nzqf/search/microcredentials.do>


The screenshot shows the NZQA website's search interface. At the top, there is a navigation bar with the NZQA logo, a search bar, and buttons for 'Contact us' and 'Login Options'. Below the navigation bar, there are menu items: HOME, QUALIFICATIONS & STANDARDS, NCEA, MĀORI & PASIFIKA, PROVIDERS & PARTNERS, INTERNATIONAL, and ABOUT US. The main content area is titled 'Register of NZQA-approved Micro-credentials'. It features a search form with a 'Keyword' field and a 'Developer name or Education Organisation number' field, followed by a 'Search' button. Below the search form, an orange banner indicates '336 results found. Displaying the first 200 only. Please refine your search, if required.' A table of results is displayed, showing columns for Title, Level, Credits, Developer, Approval Date, and Review Date. The first five results are visible, including 'ADAS ROV Technician (Micro-credential)', 'ADAS SSBA 50m Offshore Supervisor Trainee (Micro-credential)', 'ADAS Scuba 30m ADAS Occupational Scuba Diver (Micro-credential)', 'AWS re/Start (Micro-credential)', and 'Aeronautical Engineering Fundamentals (Micro-credential)'.

336 results found. Displaying the first 200 only. Please refine your search, if required.

Title	Level	Credits	Developer	Approval Date	Review Date	
ADAS ROV Technician (Micro-credential)	4	10	Omne Marine Training Centre Limited	08/2022	01/08/2023	⏪
ADAS SSBA 50m Offshore Supervisor Trainee (Micro-credential)	6	10	Omne Marine Training Centre Limited	08/2022	01/08/2023	⏪
ADAS Scuba 30m ADAS Occupational Scuba Diver (Micro-credential)	4	33	Omne Marine Training Centre Limited	07/2022	27/07/2023	⏪
AWS re/Start (Micro-credential)	5	40	Te Pūkenga - New Zealand Institute of Skills and Technology	03/2021	12/12/2023	⏪
Aeronautical Engineering Fundamentals (Micro-credential)	3	30	Te Pūkenga - New Zealand Institute of Skills and Technology		19/03/2024	⏪
Aeronautical Maintenance Fundamentals (Micro-credential)	3	30	Te Pūkenga - New Zealand Institute of Skills and Technology	03/2022	19/03/2024	⏪
Applied Payroll (Micro-credential) (Level 5)	5	15	Te Pūkenga - New Zealand Institute of Skills and Technology	08/2020	05/08/2023	⏪
Aquatic Fish Industry Skills (Micro-credential)	3	40	Bay of Plenty Technical Institute Limited	12/2021	07/12/2023	⏪
Asbestos Management and Surveying (Micro-credential)	4	10	CC Training Academy Limited	03/2022	31/03/2023	⏪
Assess and Review HACCP Requirements in a Food Processing Operation (Micro-Credential)	5	20	Te Pūkenga - New Zealand Institute of Skills and Technology	10/2020	18/10/2023	⏪
Assist with Dairy Farming Mating, Calving and Neonatal Care (Micro-credential)	3	30	Te Pūkenga - New Zealand Institute of Skills and Technology	11/2020	17/10/2023	⏪
Assist with Management of Livestock Health and Biosecurity (Micro-credential)	3	20	Te Pūkenga - New Zealand Institute of Skills and Technology	11/2020	31/10/2023	⏪
Assist with Milk Harvesting and Optimising Milk Quality (Micro-credential)	3	30	Te Pūkenga - New Zealand Institute of Skills and Technology	11/2020	31/10/2023	⏪

336 microcredenciais no registo online. Dão nível QNQ (3 a 8). Créditos: 5-40...

Exemplo: microcredencial “Operador de escavadora” – NZQA register

Excavator Operator (Micro-credential)	3	29	Besafe Training Limited	22/09/2023	
<p>Aim</p> <p>The aim of this micro-credential is to train skilled operators to operate and manage hydraulic excavators on construction sites, so that they are able to place materials with minimal spillage, stock-pile and other related activities in accordance with company and industry standards including health and safety legislation.</p> <p>This micro-credential targets excavators' operators who are employed with no formal training or qualification. It will also enable learners to meet the Construct Safe Tier 2 Health and Safety Competency Test for excavators.</p> <p>Learners will be assessed against unit standard 17310 and must complete an "WTR" endorsement training (unit standards 16701, 16702, 16703) that is pre-requisite for operating excavator to successfully graduate from this micro-credential.</p> <p>Outcome</p> <ul style="list-style-type: none"> Operate a special-type vehicle safely and legally by obtaining an W, T or R Licence endorsement Apply excavation health and safety regulations in accordance with company and job requirements Perform site and excavator checks Operate excavator to load, unload, stock-pile, strip, and trim materials Perform special lifting and post-operational procedures <p>Education Organisations that can deliver this Micro-credential</p> <p>Besafe Training Limited</p>					

Quadro Nacional de Microcredenciais da Austrália

O Governo australiano (2021) adotou o **National Micro-Credentials Framework**, que utiliza a seguinte definição:

- Uma microcredencial é uma certificação de aprendizagem ou competência avaliada, com um volume mínimo de aprendizagem de uma hora e inferior a uma qualificação dada pelo Australian Qualifications Framework (AQF), que é adicional, alternativa, complementar ou parte integrante de uma qualificação do AQF.
- **O que pode constituir uma microcredencial?**
- Unidades de competência EFTP.
- Componentes modularizadas e avaliadas do currículo ou disciplinas existentes do ensino superior.
- Aprendizagem da indústria que é avaliada (certificações de fornecedores, aprendizagem profissional).
- Outras formas de aprendizagem ou competências avaliadas (ex.:, cursos de Ensino Profissional/Ensino Superior/Indústria atualmente não acreditados por uma autoridade reguladora e cursos por outros prestadores).

O que não constitui uma microcredencial?

- Aprendizagem ou cursos não avaliados, incluindo aprendizagem integrada no trabalho sem avaliação.
- Crachás que são obtidos apenas através da participação (ou seja, sem avaliação).
- Qualificações formais no âmbito do AQF e macrocredenciais, incluindo diplomas, certificados e mestrados.(macrocredenciais)

Austrália: Mercado Nacional de Microcredenciais

- <https://www.microcredseeker.edu.au/>
 - Microcred Seeker: "A nova maneira de progredir"
 - Objetivo: Procurar, explorar e comparar cursos (prestadores de ensino superior e formação)

Níveis do curso – de acordo com o modelo Dreyfus:

- Noviço
- Iniciante avançado
- Competente
- Proficiente
- Especialista

UE: Recomendação sobre a abordagem europeia das microcredenciais para a aprendizagem ao longo da vida e a empregabilidade: 10 princípios

"Utilizar as microcredenciais, sempre que adequado, como instrumento para reforçar e complementar as oportunidades de aprendizagem existentes, aumentar a participação na aprendizagem ao longo da vida"

1. Qualidade
2. Transparência
3. Pertinência
4. Avaliação válida
5. Percursos de aprendizagem

6. Reconhecimento
7. Portabilidade
8. Centrada no aluno
9. Autêntica
10. Informações e orientações

Transparência - metadados

- Tanto na Europa quanto na Austrália, os quadros de microcredenciais são agnósticos quanto ao propósito real das microcredenciais (ou seja, preenchimento/empilhamento/portabilidade de credenciais versus alinhamento com o mercado de trabalho).
- Surpreendentemente, ambas as jurisdições chegaram à mesma conclusão: a aceitação de qualquer tipo de microcredenciais depende da sua transparência. Metadados associados a cada credencial – é fundamental.
- Ambas as jurisdições tornaram obrigatório/recomendado que os emissores de microcredenciais anexem determinadas formas de metadados a cada credencial. Na UE, as "normas obrigatórias/facultativas" são descritas como "normas abertas". Na Austrália, os elementos "críticos/recomendados" são requisitos obrigatórios para que os cursos sejam colocados no "mercado nacional" de microcredenciais.

Requisitos de metadados de microcredenciais

European Union	Australia
Required/“critical” information elements	
Title of Micro-credential	Title of Micro-credential
Name of provider	Name of provider
Country of Issue	Content/Description
Date of Issue	Date of Delivery
Learning Outcome Description	Learning Outcome Description
Workload (in ECTS)	Learner Effort (workload hours)
Level	Credit/recognition (includes level of qualification)
Type of assessment	Assessment
Quality Assurance	Quality Assurance
Form of participation in learning activity (i.e., delivery mode)	Delivery Mode
	Certification
	Prerequisite
	Language
Optional/recommended elements	
Integration/Stackability	Stackability
Prerequisites	Expiration of credential (if any)
Identity verification	Depth of learning
Grade Achieved	Jurisdiction of issue
	Industry Support
	Recommended prior knowledge/experience
	Industry/Occupation
	Industry Alignment

Observatório de Microcredenciais: uma ótima fonte

O Research Observatory on Micro-credentials (ROM) é uma iniciativa do NIDL em parceria com o [ECIU University](#). O objetivo é fornecer uma coleção organizada e regularmente atualizada dos principais relatórios, iniciativas políticas e publicações relacionadas com a investigação sobre o crescimento das microcredenciais no ensino superior e na aprendizagem ao longo da vida em geral.

- [NIDL Activities](#)
- [NIDL Research](#)
- [Major Policy Initiatives](#)
- [National & International Reports](#)
- [Useful Reading: Articles, Books & Papers](#)
- [Events, Conferences and Webinars](#)
- [Microcredentials Sans Frontières Network](#)



- Grande número de artigos publicados em 2022-2023:
<https://www.dcu.ie/nidl/micro-credential-observatory>

Sítios Web, recursos sobre microcredenciais: informação aberta

- **Nos registos do QNQ:**

- Nova Zelândia (NZQA): <https://www.nzqa.govt.nz/providers-partners/approval-accreditation-and-registration/micro-credentials/>

- Registo de micro-credenciais NZQA:

- <https://www.nzqa.govt.nz/nzqf/search/microcredentials.do>

- Até 40 créditos – níveis 3 a 8 do QNQ

- **Portugal: Catálogo Nacional de Qualificações:**

- <https://catalogo.anqep.gov.pt/>

- 8663 unidades formação curta duração (75-350 horas de aprendizagem)

- **Kits de ferramentas: Ontario Micro-credentials Toolkit:**

- <https://ecampusontario.pressbooks.pub/microcredentialtoolkit/>

Websites, resources on micro-credentials: open information (2)

- **ACQF website:** <https://acqf.africa/resources/micro-credentials>
- **Cedefop:** <https://www.cedefop.europa.eu/en/projects/microcredentials-labour-market-education-and-training>
- **ETF:** working on a Guideline for development and recognition of Micro-Credentials
- **EU: A European Approach to Micro-Credentials:** <https://education.ec.europa.eu/education-levels/higher-education/micro-credentials>
- **New survey:** https://www.holoniq.com/notes/micro-credentials-survey-2023-insights?utm_campaign=Weekly%20Education%20Marketing%20Newsletter&utm_medium=email&_hsmi=257668719&_hsenc=p2ANqtz-9AW9h3XTlKkCALx1MFTX6515BlTWs4V5GeO7EdAbCUYOBGELgA3TN43nQjKY7B30_AxaBgAGsBVj7OKaftMoJ4yi8Dvw&utm_content=257668719&utm_source=hs_email

Sondagem



- 1. O número e a diversidade de microcredenciais estão a crescer no seu país / oferta de formação?**
 - Sim
 - Não
 - Não dispomos de dados suficientes
 - Talvez
- 2. Que sub-setores/instituições oferecem cursos de curta duração que fornecem micro-credenciais. Escolha quantas opções forem adequadas.**
 - Ensino superior
 - TVET
 - Associações / organismos profissionais
 - Grandes empresas
 - ONGs
 - Escolas
 - Outros

Sondagem (2)

3. Quais são as principais finalidades das microcredenciais na Guiné-Bissau?

- Requalificação, melhoria de competências
- Empregabilidade
- Articulação
- Acesso a níveis de ensino mais elevados
- Inclusão social
- Outros

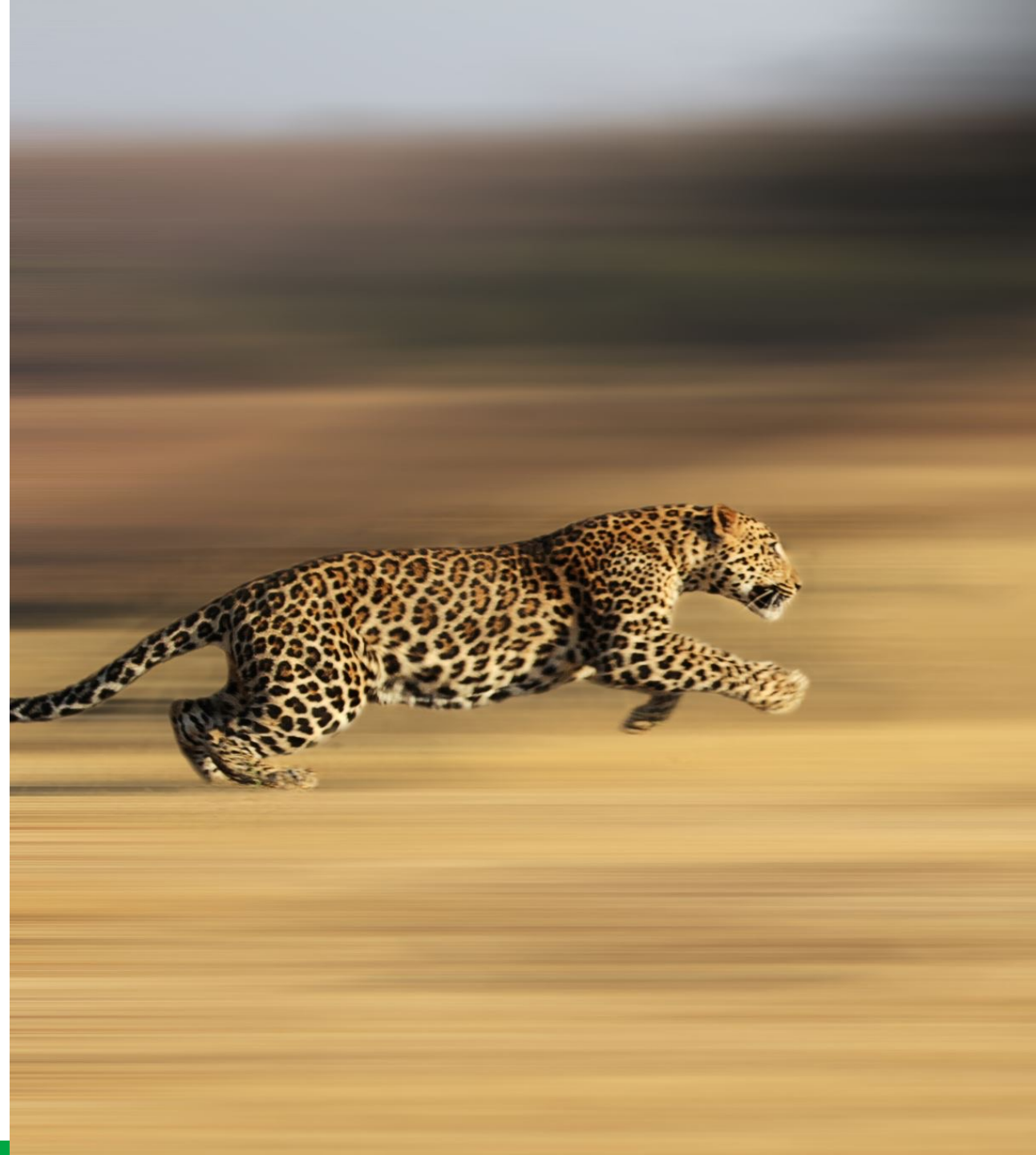
4. Microcredenciais e QNQ: a legislação prevê a inclusão de microcredenciais (ou proxies) no QNQ/registo?

- Sim
- Não
- Não, mas estamos a trabalhar nisso
- Não tenho a certeza

Sessão 11: Rumo ao QNQ

Discussão facilitada

- Que etapas, decisões, percurso legislativo e apoios necessários?
- Que desafios e como geri-los / afrontá-los?



Sessão 14: A situação atual das qualificações ETEFP e ensino superior



30 minutos de reflexão...a situação atual na Guiné-Bissau das qualificações...

Qualificações ETFP

- Quais os principais tipos / designações segundo a legislação? E no terreno?
- Que descritores, referenciais, regulamentação se aplicam ao desenho de qualificações?
- Qual a % que poderá vir a ser registada / integrada no QNQ?

Qualificações do ensino superior

- Qual a interação / influência do CAMES e do sistema LMD nas qualificações do ensino superior?
- Que descritores e referenciais são usados ou recomendados para o desenho de cursos / qualificações do ensino superior?
- Aplica-se o sistema de créditos?
- Renovação / revisão dos cursos e qualificações - prazo, regras, ajudas metodológicas?
- Alinhamento com a abordagem por resultados de aprendizagem?

Comentários finais

- Principais ensinamentos para o processo do QNQ da Guiné-Bissau
- Principais oportunidades para a Guiné-Bissau
- Contributo da reflexão QNQ para repensar elementos importantes do ecossistema de desenvolvimento de competências e recursos humanos na Guiné-Bissau.
- Contributo do processo QNQ para a reforma e reforço do sistema de educação e formação: EB, ES, ETFP, **ES**

Rumo ao QNQ

➤ **Cada vez
mais perto?**

